

A Aparência e a Essência

Ricardo Pinheiro Penna

Se as eleições fossem hoje Valmir Campelo, candidato do governador Joaquim Roriz, seria eleito no primeiro turno com 35% dos votos. Todos os demais candidatos juntos somariam apenas 20% e, mesmo que todos os indecisos migrassem para outros candidatos, Valmir teria 35% contra 34% e manteria a vitória ainda no primeiro turno.

Os votos nulos e brancos somam 31% do eleitorado e não deverão sofrer mudanças bruscas. Resta aos demais, principalmente ao candidato do PT, Cristovam Buarque, buscar os votos indecisos e trabalhar fortemente pela diminuição dos votos nulos e brancos.

Nem tudo está perdido para o PT. A campanha ainda não começou e a pesquisa publicada hoje, com exclusividade, pelo Correio

Braziliense mostra apenas um corte do momento atual. Nas últimas eleições o candidato das esquerdas, Saraiva e Saraiva, obteve 20% dos votos. Hoje o governador Roriz é menos forte e mais vulnerável; a insatisfação pública com os políticos e as instituições é mais intensa e grave e, a candidatura de Lula muito mais sólida. Por essas três razões é razoável admitir que Cristovam Buarque tem um potencial de votos superi-

or aos 20% que Saraiva e Saraiva obteve em 1990.

Dois pesquisas realizadas pela Soma, em janeiro e em março de 1994, confirmam essa hipótese. A intenção de voto entre Valmir Campelo e o candidato do PT Cristovam Buarque mostrou um rigoroso empate: Valmir com 35% (resultado idêntico à pesquisa de hoje) e Cristovam com 34%. Na segunda pesquisa, sem a apresentação de nomes, apenas pedindo o voto entre um candidato do governador Roriz e um candidato do PT os resultados são, praticamente, idênticos.

Se a hipótese do potencial de crescimento do candidato das esquerdas fizer sentido, isso significa que, para que possa ganhar mais 20% além dos 9% que já tem é necessário que, pelo menos, 10% dos indecisos optem por Cristovam e 10% dos votos nulos.

Com isso os indecisos cairiam para 4% e os nulos para 21%, taxas absolutamente compatíveis com as eleições anteriores. Nesse caso o primeiro turno das eleições para governador de Brasília terminaria com 35% para Valmir, 29% para o prof. Cristovam e a certeza de um segundo turno extremamente polarizado e difícil.

Diretor de pesquisa da Soma Opinião & Mercado